

**Programa de Pós-Graduação**

**Área de Filosofia**

**2º Semestre de 2024**

**FLF5339 Estética (Estética, arte e cultura nos anos 1980)**

**Professor Doutor Ricardo Nascimento Fabbrini**

**Créditos: 08**

**Duração: 12 semanas.**

**I - OBJETIVOS:**

O objetivo do curso é examinar a reflexão estética e a produção artístico-cultural dos anos 1980. Examinaremos o debate internacional sobre o suposto esgotamento da dita “modernidade artística”, assim como sua recepção no Brasil. Destacaremos os textos de crítica de arte e arquitetura, de história da arte e de teoria da cultura, os quais, por sua vez mobilizaram temas da tradição da estética, como “o fim da arte” e a “estética do sublime”, com a finalidade de compreender a produção artística então emergente. Veremos, ainda, como certa arte desse período, apropriou-se de signos da tradição moderna. Priorizaremos, assim, textos sobretudo dos anos 1980, de Peter Burger, Octávio Paz, Fredric Jameson, Paul Virilio, Gilles Lipovetsky, Jürgen Habermas, Andreas Huyssen, Jean Baudrillard, Jean-François Lyotard, Hal Foster, Eduardo Subirats; e, no Brasil, de Mário Pedrosa, Frederico Morais, Otília Arantes, Ronaldo Brito, Teixeira Coelho, Nelson Brissac Peixoto, Tadeu Chiarelli, Celso Favaretto, visando a caracterizar o imaginário artístico dessa década.

**II – CONTEÚDO:**

A.

- 1 - Peter Burger e a arte pós-vanguardista.
- 2 - Octavio Paz e a tradição da ruptura.
- 3 - Fredric Jameson e o “fim da arte”.
- 4 - Paul Virilio e a “estética da desaparecimento”.
- 5- Gilles Lipovetsky e a “era do vazio”.
- 6 – Jurgen Habermas e o “funcionalismo sistêmico”.
- 7 - Andreas Huyssen e a tensão entre “tradição” e “inovação”.
- 8 - Jean Baudrillard e a “paixão niilista” pela “desaparecimento do real”.

9 - Jean François Lyotard e a “estética do sublime”.

10 - Hal Foster e a “cultura da recodificação”.

11 - Eduardo Subirats e a “retórica formalista”.

B.

1 - Mário Pedrosa: vanguarda ou retaguarda?

2 - Frederico Morais e as novas tendências da pintura.

3 - Otilia Arantes e “a arquitetura depois dos modernos”.

4 - Ronaldo Brito e o “outro novo”.

5 - Teixeira Coelho e o “sonho da indeterminação”.

6 - Nelson Brissac Peixoto e a cidade como “cenário em ruínas”.

7 - Celso Favaretto e a “perlaboração do moderno”.

8 - Tadeu Chiarelli e a “geração 80”.

C.

a) o signo de origem: Sandro Chia, Francesco Clemente, Mimmo Paladino, Salvatore Mangione e Enzo Cuchi.

b) o signo pop-gestual: David Salle, Keith Haring, e Jean-Michel Basquiat;

c) o signo expressionista: Georg Baselitz, Rainer Fetting, Markus Lupertz, Jörg Immendorff, Walter Dahn, e Helmut Middendorf;

d) o signo geométrico: Peter Halley e Richard Serra;

e) o signo ornamental: Howard Hodgkin, Jeff Koons e Kenny Scharf;

f) o signo regional: Roy de Forest e Roger Brown;

g) o signo matérico: Anselm Kiefer, Julian Schnabel e Nuno Ramos;

h) o signo paródico: Carlo Maria Mariani, Tibor Czernus, Edward Schmidt e William Wilkins;

i) o signo conceitual: Robert Gober, Hans Haacke, Bárbara Kruger e Regina Silveira;

j) o signo de luz: Gary Hill, Gudrun von Maltzan, Lia Lublin;

k) o signo corporal: Damien Hirst, Marc Quinn, Orlan, Jake e Dinos Chapman e Cindy Sherman;

l) o signo da “obra de arte total” de extração romântica e vanguardista: instalações.

### III – AVALIAÇÃO:

Dissertação a ser entregue no final do curso.

---

#### IV - BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor. "Teoria estética". Lisboa: Ed. 70, 1982. [1970].

ANDERSON, Perry. "As origens da pós-modernidade". Rio de Janeiro: Zahar, 1999. [1998].

ARANTES, Otilia B. Fiori, "Depois das Vanguardas". In: *Arte em Revista*, nº. 7, São Paulo, CEAC, agosto de 1983.

\_\_\_\_\_, "O lugar da arquitetura depois dos modernos". São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

\_\_\_\_\_, "Urbanismo em fim de linha". São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

BAUDRILLARD, Jean, "Simulacros e simulação". Lisboa, Relógio d'água, 1990. [1981]

\_\_\_\_\_, "América", Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

\_\_\_\_\_, "À sombra das maiorias silenciosas: o fim do social e o surgimento das massas". São Paulo: Brasiliense, 1985. [1978]

BRITO, Ronaldo, "O moderno e o contemporâneo: o novo e o outro novo". In: LIMA, Sueli de (org.); *Experiência crítica – textos selecionados*. São Paulo: Cosac Naify, 2005. [1980].

\_\_\_\_\_, "Pós, pré, quase ou anti?". In: LIMA, Sueli de (org.); *Experiência crítica – textos selecionados*. São Paulo: Cosac Naify, 2005. [1983].

BÜRGER, Peter. "Teoria da Vanguarda". São Paulo: Cosac Naify, 2008. [1974].

CANONGIA, Ligia (org.), "Anos 80: embates de uma geração". Rio de Janeiro: Barléu edições, 2010.

CHIARELLI, Tadeu; "No calor da hora: dossiê jovens artistas paulistas, década de 1980". Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

COELHO, Teixeira: "Moderno, Pós-moderno". Porto Alegre: L&PM Editores, 1986.

\_\_\_\_\_, "Arte e utopia". São Paulo: Brasiliense, 1987.

FABBRINI, Ricardo. "Arte depois das vanguardas". São Paulo: Atlas, 2002.

FAVARETTO, Celso. "Ainda, arte contemporânea". São Paulo: N-1, 2024.

FERREIRA, Glória (org.). *Retorno/ permanência da pintura*. Frederico Moraes et alii. In: "Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas". Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

FOSTER, Hal, "Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural", São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996.

GULLAR, Ferreira, "Argumentação Contra a Morte da Arte", Rio de Janeiro, Revan, 1993.

---

HABERMAS, Jurgen. "Arquitetura moderna e pós-moderna". In: *Novos estudos CEBRAP*. No. 18. São Paulo. set. 1987. [1981].

\_\_\_\_\_, "Modernidade – um projeto inacabado". In: ARANTES, Otília Beatriz Fiori & Paulo Eduardo, "Um Ponto Cego no Projeto Estético de Jürgen Habermas: arquitetura e Dimensão estética depois das vanguardas", São Paulo, Brasiliense, 1992. [1982].

HEARTNEY, Eleanor, "Pós-Modernismo" (série Movimentos da arte moderna: Tate Gallery Publishing), São Paulo, Cosac & Naify, 2002. HONNEF, Klaus, "Arte Contemporânea", Colônia, Benedikt Taschen, 1992.

HUYSEN, Andreas, "Mapeando o pós-moderno". In: HOLLANDA, Heloísa Buarque (org.), *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991. [1984].

JAMESON, Fredric. "Pós-modernidade e sociedade de consumo". In: *Novos Estudos CEBRAP*. São Paulo: CEBRAP, no. 12, jun. 1985.

\_\_\_\_\_, "Periodizando os anos 70". In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991. [1986]

\_\_\_\_\_, "Fim da arte ou fim da história". In: "A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização". Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001. [1994].

\_\_\_\_\_, "Transformações da imagem". In A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização". Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001. [1997].

KRAUS, Rosalind E., "L' Originalité de l'Avant Garde et autres Mythes Modernistes", Paris, Macula, 1993.

\_\_\_\_\_, "Richard Serra: Sculpture", New York, The Museum of Modern Art, 1988.

LABAKI, Amir. "O cinema dos anos 80", São Paulo: Brasiliense, 1991.

LASH, Christopher, "O Mínimo Eu: sobrevivência psíquica em tempos difíceis", São Paulo, Brasiliense, 1987.

LIPOVETSKY, Gilles, "A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo". Lisboa, Relógio d'Água, 1988. [1983].

LAWRENCE, Sidney, "Roger Brown", New York, George Bazillier/Hirshorn/Museum Smithsonian Institution and Sculpture Garden, 1987.

LINKER, Kathe, "Love for Sale: the Works and Pictures of Barbara Kruger", New York, Harry N. Abrams Publishers, 1990.

---

LUCIE-SMITH, Edward "Art in the Eighties", London/New York, Phaidon-Oxford/ Phaidon Universe-New York, 1990.

LYOTARD, Jean-François. *Resposta à questão: o que é o pós-moderno ?*. In "Arte em Revista", nº 7, São Paulo, Centro de Estudos de Arte Contemporânea, 1983.

\_\_\_\_\_, "L'Assassinat de l'expérience par la peinture: Monory", Paris, Le Castor Astral, 1984.

\_\_\_\_\_, "Les Immatériaux", Paris, Centre Georges Pompidou, 1985.

\_\_\_\_\_, "O Pós-Moderno", Rio de Janeiro, José Olympio, 1986. [1979].

\_\_\_\_\_, "L'inhumain", Paris, Galilée, 1988.

\_\_\_\_\_, "O Pós-Moderno explicado às crianças", Lisboa, Dom Quixote, 2ª edição, 1993. [1988].

MARCUSE, Herbert, "A Dimensão Estética". São Paulo, Martins Fontes, 1981. [1977]

MORAIS, Frederico. *A pintura vive. Viva a pintura*. In COSTA, Marcus de Lontra (otg.). *Pintura/Brasil*. Belo Horizonte, 1983.

OLIVA, Achille Bonito, "La Trans-vanguardia", Buenos Aires, Rosemberg-Rita editores, 1982.

\_\_\_\_\_, "The International Trans-avantgarde", Milano, 1982.

PAZ, Otávio, "Os Filhos do Barro", Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984. [1974].

PEIXOTO, Nelson Brissac, "Cenários em ruínas: a realidade imaginária contemporânea". São Paulo: Brasiliense, 1987.

PEDROSA, Mario, *Discurso aos Tupiniquins ou Nambás*. In: ARANTES, Otília Beatriz Fiori (org.), "Política das Artes: Mario Pedrosa", São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1995. [1976].

SUBIRATS, Eduardo, "Da vanguarda ao pós-moderno". In: "Da vanguarda ao pós-moderno". São Paulo, Nobel, 1984.

\_\_\_\_\_, *El final de las vanguardias*. Barcelona: Editorial Anthropos, 1989.

\_\_\_\_\_, *A flor e o cristal: Ensaio sobre arte e arquitetura modernas*. São Paulo: Livraria Nobel, 1988.

VIRILIO, Paul, "Estética da desapareição". Rio de Janeiro: Contraponto, 2015. [1988]

